Ata da 2ª reunião solene da 4ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Matias Barbosa realizada aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e doze às dezenove horas e quarenta e dois minutos na sala das sessões sob a presidência do Vereador José de Alencar da Silva. O Mestre de Cerimônia, Senhor Felipe Reis Vieira procedeu dizendo: "Senhoras e Senhores, boa noite! É com satisfação que a Câmara Municipal de Matias Barbosa recebe a todos na solenidade de Inauguração da Biblioteca Maria do Carmo de Souza Machado. Convidamos para entrarem no Plenário e tomarem seus assentos: o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, José de Alencar da Silva; o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Marcos Martins; o Excelentíssimo Vereador Carlos Alberto de Almeida, autor dos projetos de Resolução que criam a Biblioteca do Legislativo e que dá sua denominação; o Excelentíssimo Senhor Vereador Joaquim Benedito de Almeida. Convidamos para comporem a Mesa de honra: Senhora Conceição Aparecida de Souza Ferenzine, Rosa de Souza, Adilson Alves de Souza, Ilton Araújo de Souza, irmãos da Senhora Maria do Carmo de Souza Machado e seus filhos, Álvaro Tadeu de Souza Machado e Bruno Tadeu de Souza Machado. Convidamos ainda o Senhor Renato Braz, colaborador da organização da Biblioteca. Convidamos a todos para, em posição de respeito, ouvirem o Hino Nacional". Após a execução do Hino Nacional o Sr. Felipe procedeu dizendo: "Através da Resolução Nº. 338 de 10 de setembro de 2012, foi instituída a Biblioteca do Legislativo, que visa dar suporte para Vereadores e Servidores, além de proporcionar acesso à Comunidade em geral, com o sistema aberto para os cidadãos. A criação da Biblioteca do Legislativo traz mais um instrumento de pesquisa e aprendizado. Com a Resolução Nº. 340 de 20 de dezembro de 2012, a Biblioteca recebeu a denominação de Maria do Carmo de Souza Machado. A homenageada, Maria do Carmo de Souza Machado, nasceu em 18 de julho de 1948 e faleceu em 10 de junho de 2005. Filha de Hilton Chaves de Souza e Anete Alves de Souza. Casou-se com José Tadeu Machado e teve dois filhos: Álvaro Tadeu de Souza Machado e Bruno Tadeu de Souza Machado. Maria do Carmo formou-se no Ensino Médio e especializou-se Professora de Ensino Fundamental. Além disso, formou-se também em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora e em Pedagogia pela Fundação Educacional Dom André Arco Verde, de Valença. No Município, Maria do Carmo atuou como Professora da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro, onde também exerceu as funções de Supervisora Pedagógica. E é Pela sua dedicação e contribuição para o crescimento do Município, que a Câmara presta essa homenagem a Maria do Carmo, dando seu nome à Biblioteca". A seguir o Senhor Felipe Reis Vieira, Chefe do Cerimonial, passou a palavra ao Vereador José de Alencar da Silva, Presidente da Mesa. O Senhor Presidente procedeu dizendo: "Boa noite a todos. Agradeço pela presença da família de Maria do Carmo, seus filhos e amigos. E digo que não é por acaso que essa família digna, está recebendo essa homenagem. Maria do Carmo, juntamente com sua família, plantou esses frutos, para ser colhido. Como Presidente da Câmara, tenho a honra de colocar essa placa na Biblioteca, com o nome da Maria do Carmo. Tenho certeza que todos vocês estão satisfeitos e podem ter certeza que essa satisfação também é nossa. Agradeço a todos os que vieram nos prestigiar." Prosseguindo o Senhor Presidente disse: "Concedo a palavra aos

Vereadores. O Vereador Carlos Alberto de Almeida procedeu dizendo: “Quero falar de pé, porque com certeza, Maria do Carmo representou e representa muito para todos nós. Maria do Carmo é filha de Hilton Alves de Souza e Anete Alves de Souza. Ela é uma pessoa que está sempre presente em nossos corações. Agradeço a presença de seus irmãos, Aparecida de Souza Ferenzine, Rosa de Souza, Adilson Alves de Souza, Ailton Araújo de Souza, que foi meu irmão, meu pai e que me ensinou alguns valores da vida. Aprendi muita coisa com ele. E esse laço de irmandade e carinho permanece até hoje. Tive também a oportunidade de conhecer seu marido, Tadeu, que foi o meu parceiro de comércio. E ser comerciante naquela época, não era fácil. Ela era Mãe de Bruno e Álvaro. Vivi pouco com eles, mas tive a oportunidade de conhecê-los. Ela é uma mulher que a Cidade não poderia deixar de homenagear. A Câmara Municipal criou em sua estrutura o Núcleo de Atenção ao Cidadão, o Posto de Identificação e agora, a Biblioteca. Que inicialmente era para servir aos Vereadores e Servidores. Depois pensamos, por que não criar uma Biblioteca aberta ao público? Esse ano nós criamos mais esse advento de pesquisa e integração da sociedade com o poder público. É a Biblioteca Aberta do Legislativo. Buscamos muitos nomes, mas acho que Maria do Carmo é merecedora desta homenagem, pelo trabalho que ela desempenhou, pela dedicação que teve por Matias e pelos seus alunos. Estou emocionado porque tenho grandes laços com essa família. Queria agradecer a oportunidade que me foi proporcionada, por estar homenageando a Maria do Carmo com mais esse equipamento a serviço de nossa comunidade.” O Vereador Marcos Martins procedeu dizendo: “Tive um grande convívio com o Bruno, filho da homenageada. Estudamos juntos. E tenho convívio com todos os familiares. Essa Homenagem não poderia estar em melhores mãos. É uma Biblioteca voltada ao público. Inicialmente seria de uso interno. A melhor maneira de fazer jus à homenageada, foi de externar essa Biblioteca à população. É uma Biblioteca diferenciada. A Câmara presta essa homenagem a essa pessoa que tanto se dedicou à vida pública e à educação em nossa Cidade. Vemos os desafios da educação, mas com pessoas como a Maria do Carmo é que pensamos que investir na educação vale a pena. E que a educação ainda vai ser de qualidade em todo o nosso País. Deixo aqui os parabéns a vocês. E que nós possamos, com essa Biblioteca, dar mais um passo para a melhoria da educação em nossa cidade. Boa noite a todos.” O Vereador Joaquim Benedito de Almeida procedeu dizendo: “Prezados membros da família da Senhora Maria do Carmo de Souza Machado. Hoje estamos aqui para uma necessária e justa homenagem a esta grande educadora. Vocês adotaram Matias como terra natal e fazem parte da população matiense. Quando da propositura desta homenagem, a votação foi unânime. Hoje, essa Casa Legislativa, que representa o povo de Matias Barbosa, manifesta a gratidão do povo à Maria do Carmo. E essa gratidão está sendo materializada nessa Biblioteca, que vai ajudar em muito os jovens matienses. Essa é mais uma contribuição do Poder Legislativo. Agradecemos à família por ter cedido o nome de Maria do Carmo, para podermos prestar essa homenagem, que é extensiva a toda a família. Tenho certeza que, a Maria do Carmo, na dimensão onde estiver, está participando aqui com a gente.” Dando continuidade foi concedida a palavra à Senhora Rosa de Souza que procedeu dizendo: “Senhor Presidente desta Casa, demais

Vereadores, aos amigos que estão aqui conosco para participar desse momento tão importante para nossa família. Eu, como irmã de Maria do Carmo, vou falar algumas

palavras em nome de nossa família e também de seus filhos. Quero manifestar nosso contentamento, alegria e imensa satisfação que temos com esse reconhecimento. Essa valorização dessa Educadora e desse ser humano Maria do Carmo. Digo que esta homenagem é merecida. O currículo escolar de Maria do Carmo é muito brilhante. Pequena, nas séries iniciais, era nota dez constante. Seu brinquedo predileto era um caderno e um lápis. E nossos irmãos se lembram, como eu, em nossa casa, ela, sentada numa cadeira de balanço, com um livro e um caderno na mão. E o que ela anotava, eu não entendia. Mas posso dizer para vocês que, sua escalada e sede de conhecimento e saber saltava aos olhos de todos que a conheciam. E todos viam o quanto ela queria saber. E todos percebiam como ela queria aprender. Era curiosa e investigadora. E essa sede de saber, de conhecer, veio concretizar sua escolha profissional como Educadora. Não somos matienses, não nascemos aqui. Mas esta é a Cidade escolhida por nós. Somos matienses, sim, porque quando se escolhe uma cidade, esse sentimento brota do fundo do coração. Nossa família se sente muito bem nessa cidade. Somos matienses de coração. Nessa sede de saber de nossa irmã, ela veio a cursar o Normal no Colégio Matutina de Juiz de Fora. E já nessa época, ela se destacou no último ano, pelo seu desempenho. E o Colégio lhe ofereceu um estágio remunerado no Colégio Santos Anjos de Juiz de Fora. Formando, tornou-se Professora no Colégio Cônego e na Escola Joazal, onde ia de ônibus até a ponte do zamba onde, com sol ou chuva, seguia numa charrete. E levava uma marmita, que não era térmica, almoçava e retornava á tarde. E sua escala de estudos não parou por aí. Cursou Geografia e Estudos Sociais no Instituto Granbery. Prestou vestibular em História na UFJF e através de um concurso público, da Secretaria do Estado de Minas Gerais, conquistou um cargo de Professora Estadual, no Colégio Cônego. Posteriormente estudou Pedagogia em Valença. Na Superintendência de Juiz de Fora, foi escolhida para ser Inspetora de uma das Cidades pertencente a essa Superintendência. Mais uma vez fez um concurso e só existia uma vaga para a cidade de Matias Barbosa e ela estudou, se dedicou e com sua determinação, ela passou. É muita alegria e contentamento termos a Maria do Carmo na família. E quero dizer para vocês que, publicamente, essa é a primeira homenagem que ela recebe. E esta homenagem, muito nos envaidece. Quero dizer que ela já estava acostumada com os aplausos e elogios de nossos pais, porque a cada conquista, ela chegava até eles e não se sabia quem era o vencedor, ela ou eles. E eles diziam: filha, parabéns, você vale ouro. E aquele aplauso e reconhecimento de nossos pais, era muito importante para ela. Hoje, sei que nesta Casa, publicamente, ela está sendo aplaudida. E eu a trago no pódio para receber os aplausos de vocês porque ela realmente merece. Nossa irmã era simples, muito amada e muito querida por todos nós. Foi uma excelente Educadora e inovadora. E através de seu incentivo, nos tornamos amantes dos livros. Ela nos ensinou a educar para a liberdade. Maria do Carmo de Souza Machado é a escolhida para dar nome à Biblioteca dessa Casa Legislativa. Deixo aqui nosso muito obrigado. Nossa eterna gratidão. Peço a todos que aplaudam a essa nossa Câmara e à nossa irmã Maria do Carmo. Que justamente leva o nome da Biblioteca desta Casa

Legislativa.” Prosseguindo o Senhor Felipe agradeceu a presença de todos e comunicou que teria inicio a cerimônia de descerramento da placa que dá denominação à Biblioteca Legislativa Municipal de Biblioteca Maria do Carmo de Souza Machado e convidou a todos para posterior visitação à Biblioteca. E convidou

o Presidente José de Alencar e a Sra. Rosa de Souza para procederem ao descerramento da placa. A solenidade foi encerrada às vinte horas e vinte dois minutos. Para constar, eu, Maria Aparecida dos Reis Ottoni, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e doze.